

-- A Europa precisa de uma estrutura progressiva de políticas e regulamentações para impulsionar investimentos, criar novos empregos e promover a inovação

LONDRES, 11 de setembro de 2013 /PRNewswire/ -- A Comissão Europeia anunciou hoje suas propostas para o desenvolvimento de um mercado único de telecomunicações na Europa. A GSMA reconhece o comprometimento e a dedicação da comissária Neelie Kroes e sua equipe para concretizar essas propostas em um cronograma muito apertado. No entanto, a GSMA acredita que o pacote anunciado hoje pela Comissão Europeia precisa se focar em medidas para enfrentar os desafios de crescimento, emprego e competitividade da região.

"A Comissão concluiu corretamente que é necessário maior investimento na infraestrutura de telecomunicações na Europa para impulsionar o progresso em todos os setores da economia, mas, no âmbito geral, o pacote precisa fazer muito mais para apoiar esse objetivo", disse a diretora-geral da GSMA, Anne Bouverot. "Uma abordagem mais metódica e abrangente é necessária e o setor de comunicações móveis está pronto para contribuir com os esforços para desenvolver uma política compartilhada ambiciosa para sustentar a economia digital da Europa", declarou.

A Comunicação que acompanhou o pacote identifica corretamente onde o progresso ainda é necessário, incluindo áreas tais como consolidação, desregulamentação e o tratamento regulatório igual das empresas que fornecem serviços funcionalmente equivalentes. Essas são questões fundamentais que precisam ser resolvidas tão logo quanto possível. A Regulamentação, em si, inclui alguns elementos positivos, notavelmente com relação ao espectro, mas existem áreas remanescentes de preocupação que envolvem o risco de minar a certeza, clareza e consistência das normas para os consumidores e para as empresas. De uma maneira geral, a GSMA acredita que as propostas foram prejudicadas pela exigência de acelerar os procedimentos para cumprir as etapas definidas no cronograma legislativo.

Na semana passada, a GSMA divulgou um relatório, o "Mobile Economy Europe 2013"⁽¹⁾, que confirma que a Europa perdeu sua vantagem em comunicações móveis e, agora, vem exibindo

um desempenho significativamente menor do que o de outras economias avançadas, como a os Estados Unidos e de algumas áreas da Ásia. O relatório também destaca os enormes ganhos em potencial para a economia da Europa, conforme a tecnologia de comunicações móveis transforma progressivamente setores tais como o de saúde, educação, transporte e energia. Para maximizar o potencial desses desenvolvimentos, o setor precisa de uma estrutura progressiva de políticas e regulamentações para as telecomunicações, para impulsionar os investimentos, criar novos empregos e promover a inovação.

"A reforma hoje vai configurar o contexto para investimento e inovação na economia digital da Europa nos próximos dez anos", acrescentou Anne Bouverot. "É essencial que entendamos isso bem e o processo deve incluir uma análise completa da estrutura normativa cada vez mais superada para as telecomunicações na Europa. As políticas certas são as que encorajam investimentos, possibilitam inovações e ajudam a construir a confiança dos consumidores. Vamos continuar apoiando os esforços para esse desenvolvimento, para ajudar a levar a Europa em direção a um futuro conectado, que atenda as expectativas de suas empresas e seus consumidores".

Notas aos editores: (1) O relatório "The Mobile Economy Europe" traz uma análise completa do setor de comunicações móveis em toda a Europa, até junho de 2013. O relatório foi preparado pela GSMA Intelligence e se baseou em dados da GSMA Intelligence, bem como no modelo de impacto econômico criado pelo Boston Consulting Group. O relatório se foca em mercados dos 27 Estados Membros da União Europeia (UE), mas não cobre explicitamente a Croácia, que aderiu à União Europeia em julho de 2013. O relatório completo pode ser visto em www.gsma.com/mobileeconomyeurope.

Sobre a GSMA A GSMA representa os interesses das operadoras de comunicações móveis em todo o mundo. Com presença em mais de 220 países, a GSMA reúne quase 800 operadoras de comunicações móveis do mundo com mais de 250 empresas no ecossistema mais amplo de comunicações móveis, incluindo fabricantes de telefones portáteis, empresas de *software*, fornecedoras de equipamentos e provedoras de Internet, bem como organizações de setores relacionados, tais como serviços financeiros, saúde, mídia, transportes e serviços públicos. A GSMA também produz outros eventos importantes do setor, como o *Mobile World Congress* e o *Mobile Asia Expo*.

Para mais informações, por favor, visite o *website* corporativo da GSMA em www.gsma.com.
Siga a GSMA no Twitter:
[@GSMA](https://twitter.com/GSMA).

FONTE GSMA

FONTE GSMA

SOURCE GSMA

RELATED LINKS <http://www.gsma.com>